



## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019

- **Programa de Monitoramento de Duas Espécies de Primatas na FLONA Saracá-Taquera:** O projeto contou com a participação de 5 pesquisadores da Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (FUNAPE/UFG). Foi dada continuidade nos estudos de comportamento, dieta e censo populacional dos grupos de *Chiropotes sagulatus* e *Saguinus martinsi*. Também em 2019 iniciaram-se os estudos comportamentais com a espécie de *Saguinus martinsi* nas áreas de reflorestamento mais antigas do platô Saracá. Foram aportados cerca de R\$ 0,6 milhões.
- **Programa de manejo silvestre para mitigação dos impactos da supressão vegetal:** Para estas atividades, a MRN recebeu suporte de 5 profissionais da área de meio ambiente, bem como de profissionais das cooperativas locais. A MRN recebeu uma Autorização de Fauna (ABIO 1146/2019) com 5 anos de validade, contemplando todos os platôs sujeitos a supressão vegetal. Foram aportados R\$ 1,7 milhões neste programa.
- **Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT):** Iniciado em 2019, promoveu treinamentos para cerca de 700 pessoas. Este programa continuará até 2022 para capacitar todos os trabalhadores da MRN (próprios e terceiros) sobre as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural e social em sua área de influência. O gasto total com esse programa em 2019 foi de R\$ 0,2 milhões.

**Licenciamento Ambiental**

Em 2019, a MRN, mais uma vez, não mediu esforços para cumprir todos os requisitos e condicionantes ambientais para obtenção das licenças necessárias para manutenção de suas atividades operacionais. Nesse sentido, a MRN obteve a importante anuência para implantação do Reservatório de Disposição de Rejeitos do SP-25, bem como foi autorizada a realizar a supressão vegetal de 2,8 hectares necessária para construção de seu extravasor de segurança. Foram concedidas, ainda, anuência para realização de reforço de bermas nos tanques de rejeitos SP's 13, 15, 16 e 16-1, e anuência para instalação de piezômetros nas barragens A1 e Água Fria.

A Mineração Rio do Norte também obteve a autorização de renovação da outorga de captação de água subterrânea no poço tubular PB-01 do platô Bela Cruz, e para o platô Aramã, foi concedida a autorização para supressão de 362,27ha para lavra. Em relação aos processos de descomissionamento da MRN, foi obtida a autorização para supressão de 4,63 ha de vegetação, com vistas às obras de readequação dos taludes na estrada de acesso ao platô Periquito.

Em atendimento aos processos de compensação ambiental, foram celebrados 05 (cinco) Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA), nos platôs Bacaba, Greigh, Aramã, Bela Cruz, Monte Branco, Papagaio e Periquito. Estes termos foram formalizados e estabelecidos para o cumprimento das obrigações de compensação ambiental previstas como condicionante das licenças, e a MRN optou pela execução por meio de fundo privado, onde foi apresentado um cronograma de desembolso, prevendo o parcelamento dos recursos, conforme o valor estabelecido para cada platô.

Em 2019, foram concluídos os pagamentos referentes aos platôs Bacaba (TCCA 30/2019 – R\$ 0,034 milhões) e Greigh (TCCA 17/2019 – R\$ 0,2 milhões), e iniciou o pagamento das parcelas dos valores referentes aos platôs Bela Cruz em atendimento ao TCCA 18/2019 cujo valor total a ser pago é R\$ 0,96 milhões; Monte Branco em atendimento ao TCCA 19/2019 cujo valor total a ser pago é R\$ 2,2 milhões; e Aramã em atendimento ao TCCA 29/2019 cujo valor total a ser pago é de R\$ 0,3 milhões. Para os platôs Papagaio e Periquito, os processos foram disponibilizados na plataforma SISCOCOMP do ICMBio.

Para o Projeto Novas Minas (PNM), a MRN obteve junto ao IBAMA o Termo de Referência (TR) para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Este TR está relacionado ao licenciamento ambiental da atividade de extração de bauxita nos platôs Cruz Alta Leste, Rebolado, Escalante, Jamari e Barone. A MRN ainda incluiu nestes estudos ambientais as áreas destinadas ao Projeto do Sistema de

Rejeito (PSR) para atendimento do PNM, de forma a serem licenciadas em conjunto, conforme exigência do IBAMA.

Em 2019, para compor o EIA/RIMA, a MRN realizou os levantamentos de dados em campo do meio biótico (flora e fauna terrestre e aquática), meio físico (clima, temperatura, qualidade do ar e da água, recursos hídricos, ruído, vibração, geologia, pedologia, hidrologia, espeleologia), meio socioeconômico, estudo malarigênico e estudo arqueológico (patrimônio imaterial e material). Todo o processo de levantamento de campo e elaboração do EIA/RIMA está sendo acompanhado e revisado pela consultoria especializada Tetra Tech e pelos profissionais da MRN. Nesta revisão, a empresa verifica se todos os itens do Termo de Referência emitido pelo IBAMA, bem como o Plano de Trabalho estão sendo adequadamente atendidos, garantindo um alto nível de embasamento técnico para elaboração dos documentos.

A MRN também obteve a autorização para realizar as campanhas de fauna, e conseguiu anuência para abertura de picada, com o objetivo de realizar pesquisa geológica com GPR nos platôs Cruz Alta Leste, Rebolado, Escalante, Barone e Jamari. Para as demais atividades relacionadas à resgate e soltura de fauna terrestre nos platôs Saracá, Papagaio e Periquito, Almeidas, Aviso, Bacaba, Bela Cruz, Monte Branco, Greigh, Aramã, Teófilo e Cipó e Projeto Novas Minas foi concedida uma nova autorização com validade de 5 anos.

No âmbito estadual, a MRN recebeu Licença de Operação (LO) para as atividades do hospital, clínicas e congêneres de Porto Trombetas. No âmbito municipal, foram concedidas a MRN uma licença específica e uma retificação da Licença de Operação do Areal do km 4, para movimentação média anual de 67.000 m<sup>3</sup> de areia.

Por fim, à MRN foram concedidas autorizações, emitidas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, para manutenção da estrada de Terra Santa, limpeza de área de vegetação secundária na Vila de Porto Trombetas, dentre outras atividades ambientais.

**Acordo Teófilo e Cipó: Fundação Cultural Palmares - Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Alto Trombetas II e MRN**

A Mineração Rio do Norte registrou em 2019, de forma inédita, um relevante e desejado progresso no tocante ao acordo Teófilo e Cipó junto às comunidades do Alto Trombetas II, evidenciado pela celebração de um acordo entre MRN e a Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Alto Trombetas II (ACRQAT), a partir da intermediação da Fundação Cultural Palmares, onde as comunidades se manifestaram favoráveis à continuidade do licenciamento ambiental dos platôs Teófilo e Cipó. Como parte do Acordo, foram construídas e equipadas 03 casas de farinha, 02 casas de artesanatos, reforma de 03 escolas, kits multimídia para escolas, curso de marinha aos quilombolas, curso de informática básica, bolsas de estudo nível superior, instalação/manutenção de internet para 08 comunidades, compra de 10 mil mudas, ampliação dos atendimentos hospitalares, atendimentos odontológicos, realização do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), apoio à estruturação e fortalecimento da Associação, suporte técnico à ACRQAT nas questões voltadas à titulação de suas terras e criação do fundo quilombola do Alto Trombetas II. Para tal, a MRN investiu R\$ 6 milhões, beneficiando 200 famílias que moram no território.

Além disso, a empresa acordou com a Associação ACRQAT, no ano de 2019, a participação de 28 alunos das comunidades do território Alto Trombetas 2 no Projeto de Apoio à Educação Básica (Ensino Médio), que prevê tempo integral de ensino, kit de material escolar, livros didáticos, uniformes, 04 refeições diárias e transportes terrestres e fluviais. Ainda, em complementação ao projeto de ensino, acordou com as Associações Quilombolas do Alto Trombetas 2 e Boa Vista, a criação de um núcleo da Orquestra da Maré do Amanhã em 02 comunidades quilombolas: Moura e Boa Vista, que conta com aulas de violino e viola. O Projeto Orquestra Maré do Amanhã é um projeto profissionalizante de música, baseado no ensino de música clássica, mas aberto a todos os ritmos e estilos. O objetivo principal é ocupar o contraturno dos jovens, lhes oferecendo todos os benefícios que o ensino de música pode proporcionar.